

Emprego do hífen

Quanto ao emprego do hífen, o Acordo Ortográfico reformulou várias regras de modo mais claro, resumido e simples. Todavia persistem especificidades que podem confundir o usuário. Exemplos: bico-de-papagaio com hífen = planta; bico de papagaio sem hífen = nariz adunco e formação óssea anormal. Bola-de-neve com hífen = arbusto europeu; bola de neve sem hífen = aquilo que toma vulto rapidamente.

Veja algumas regras do hífen com prefixos.

1. Prefixo **anti**: anti-herói; anti-inflamatório = a palavra seguinte começa com *h* ou com vogal igual à última do prefixo. Nos demais casos, sem hífen: antirracista; antivírus.
2. Prefixo **auto**: igual à regra 1. Exemplos: auto-hipnose; auto-observação; autoajuda.
3. Prefixo **inter**: inter-hemisférico; inter-regional: a palavra seguinte começa com *h* ou *r*. Nos demais casos, sem hífen: interamericano.
4. Prefixo **sub**: sub-base; sub-humano; sub-raça: a palavra seguinte começa com *b*, *h*, *r*. Nos demais casos, sem hífen: subsecretário.
5. Prefixo **super**: super-homem; super-requintado. A palavra seguinte começa com *h* ou *r*. Nos demais casos, sem hífen: supervalorizar.

Essa é apenas uma amostra de que não se chegou ainda à racionalização desejada.